

“A Terapia Comunitária Integrativa no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I: Desenvolvendo ações de rede em prol da saúde pública”

Marise Gama Corrêa Lutterbach

Bethânia do Carmo Caetano da Silva

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma nova tecnologia social em saúde, criada há 25 anos pelo professor e médico psiquiatra Adalberto Barreto, tendo como eixos teóricos: Pensamento sistêmico; Teoria da Comunicação; Antropologia cultural; Pedagogia de Paulo Freire e Resiliência.

No Brasil, a TCI já se tornou política pública, afinada com os princípios da Política Nacional de Humanização (PNH).

Cerca de 12% da população não sofre transtornos severos e sim sintomas clínicos, somatizações e transtornos mentais com episódios depressivos leves e moderados que precisam de cuidados em saúde mental.

Na TCI, a palavra é o remédio para quem fala e para quem ouve. É a partilha de experiência que descortina a superação dos problemas.

O Centro de Atenção Psicossocial de Cantagalo (CAPS I) utiliza a técnica de TCI obtendo os seguintes resultados: eliminação da fila de espera para psicologia em 100%, onde 90% se vinculam à TCI; remissão de sintomas em curto espaço de tempo; redução da medicalização; diminuição de crises; valorização e credibilidade das atividades grupais; minimização do interesse único pelos tratamentos especializados, tais como psicologia e psiquiatria; maior valorização da convivência e integração dos pacientes CAPS com a comunidade, assumindo outro olhar frente às pessoas com transtorno psíquico (ressignificação da loucura).